

Ata de Reunião do Conselho Gestor de Paraisópolis	
Local: Auditório do Albert Einstein	Data: 10/07/2014
Pauta: 1. Apresentação Complexo Paraisópolis 2006 a 2014. 2. Organização do Conselho Gestor.	Horário: 18h00 às 20h30
	Por:
Participantes: Conforme lista anexa	Folha: 1 / 7

DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	AUTOR
<p>Informativo dos objetivos da reunião:</p> <p>Informa que a reunião é específica com os conselheiros e por esse motivo caso exista moradores para discutir casos pontuais podem dirigir-se a equipe social. Alguns moradores concordaram com a situação.</p>	Abertura da reunião	Maria Teresa – Coordenadora de Projetos.
<p>Presentes ex-conselheiro e moradora, que destacam que mesmo não leitos no Conselho Gestor, têm o interesse em participar da reunião, visto que são atores participantes do Conselho de Saúde e acompanham o desenvolvimento da comunidade.</p>	Comentário	Jose Manoel (Brizola) - ex-conselheiro e Nadjane - moradora
<p>É destacado que os moradores podem participar, no entanto poder de fala e voto é destinado aos conselheiros.</p>	Comentário	Juliana da Costa G. Oliveira - conselheira
<p>Todos devem respeitar a lista de presença</p>	Comentário	Neusa Maria Vicente – conselheira.
<p>Resgatando o histórico, Maria Teresa verbaliza que nunca se opôs a se reunir com a população. Sendo ainda que foi acordado anteriormente com o Prefeito, que seria realizado duas rodadas de reunião no Gabinete e após iniciaram as reuniões do Conselho Gestor. Já que foi levantado no fórum, falta de interesse na realização da reunião, visto que por tal questão levantada foi marcado esta 1ª reunião. Houve um retorno de duas secretarias referente os ofícios solicitando os representantes, sendo estas Secretarias da Saúde e SMDS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento. Iremos aguardar, esperando que na próxima</p>		Maria Teresa – Coordenadora de Projetos.

reunião as Secretarias já solicitem o comparecimento de seus representantes. Os demais conselheiros que fizerem parte de outros Conselhos possam ajudar a solicitar e cobrar os indicados às secretarias, aguardando um mês para que todas as Secretarias se manifestem.		
No encontro realizado com o Prefeito, não foram convocados todos os Conselheiros, bem como não foi definido encaminhamentos.	Comentário	Juliana da Costa G. Oliveira - conselheira
Será realizada uma apresentação de retrospectiva e encaminhamentos, onde será possível o desenvolvimento dos assuntos durante a apresentação, esta apresentação foi levada ao encontro com o Prefeito e devido à solicitação de algumas pessoas no Fórum Multientidades, será apresentada nesta data.	Comentário	Maria Teresa – Coordenadora de Projetos.
É iniciada a apresentação, esclarecendo a questão de dimensão do complexo Paraisopolis, onde faz parte o Jd. Colombo e Porto Seguro (demonstrado em mapa). Destacados na apresentação: Problemas Orçamentários / Apresentação das Unidades Habitacionais entregues.	Apresentação	Maria Teresa – Coordenadora de Projetos.
Verbaliza que em dois anos foi realizado mais obras do que em quatro anos.	Comentário	Juliana da Costa G. Oliveira - conselheira
Solicita esclarecimentos sobre as áreas liberadas para Unidades Habitacionais	Questionamento	Juliana G. Rodrigues - conselheira.
Em Paraisopolis, Colombo e Porto, como destacado no mapa a área de domicílios é maior do que as áreas para construção, mesmo que fosse liberado dinheiro agora para a construção não seria possível a construção sem a assinatura do Plano Diretor. A área que vocês conhecem como Fazendinha a Prefeitura comprou, o porquê da compra dessa área é que se tinha uma área para compra que está dentro das ZEIS (zona especial de interesse social). É explicitado sobre a deliberação das áreas/ZEIS, sendo que o orçamento para tais áreas é delimitado pelo Plano Diretor. A partir da aprovação dos ZEIS que abrem possibilidades de novas construções.	Esclarecimento	Maria Teresa – Coordenadora de Projetos.
Frisa que a prioridade da população é a destinação das famílias para as Unidades Habitacionais, visto a demanda complexa do auxílio aluguel.	Comentário	Juliana da Costa G. Oliveira - conselheira
Solicita calma, pois todos os assuntos serão abordados em seu tempo, mas o importante é que todos entendam que no momento acabou o estoque de terra para a construção, dentro	Esclarecimento	Maria Teresa – Coordenadora de Projetos

de zona especial.		
Indaga se a única área que esta sendo destinada a construção de moradia é o Fazendinha.	Questionamento	Juliana G. Rodrigues - conselheira.
Destaca que a ultima área desapropriada e se enquadra em ZEIS é o Fazendinha, sendo o nosso maior estoque, mas vamos abordar a temática de equipamentos e será apresentado o que foi encaminhado ao Plano Diretor, sendo esta parte que merece um maior foco por parte dos Conselheiros.	Esclarecimento	Maria Teresa – Coordenadora de Projetos
Existe uma parceria com o CDHU (instituição ligada ao Governo Federal), onde a Prefeitura compra a área e sede para o CDHU construir, que por fim auxilia a Prefeitura nesta parceria. Abordado questões referentes Infraestrutura, bem como equipamentos executados na área (EMEF, CEU, ETEC e UBS) que evoluíram com a Urbanização, no entanto ainda há defasagens e devem-se somar esforços com outras secretarias. Apresentado proporção de residências por equipamentos e áreas de lazer do entorno das Unidades Habitacionais. Outras obras importantes que ninguém vê, são de esgoto e água, apresentando dados de saneamento. Obras em andamento: Escola de Musica ocorre em parceria com a Secretaria da Cultura, sendo o primeiro passo a remoção das famílias da área de encosta, concomitante a uma visita da Secretaria de Cultura que ocorrerá para conhecimento do local e do trabalho cultural já existente em Paraisópolis. A Secretaria da Cultura já apontou o que deve ser mudado.	Apresentação	. Maria Teresa – Coordenadora de Projetos
No inicio do Projeto de Urbanização, os moradores solicitaram outra avaliação sobre a área de risco, visto que outras áreas realizaram adequações no solo para moradia, como exemplo Minas Gerais que tem construção habitacional em locais de encosta.	Questionamento	Waldemir Marcondes Luz – conselheiro.
Construções em áreas como estas são possíveis, mas não economicamente viáveis, bem como é necessário cultura no entorno. A visita que será realizada não será para uma determinada Instituição, mas sim para conhecer a comunidade, ressaltando que todos os conselheiros serão convidados para acompanhar a visita da Secretaria de Cultura.	Esclarecimento	Maria Teresa – Coordenadora de Projetos.
O Conselho foi criado para elencar o que é prioridade, e a prioridade em questão é moradia. Há necessidade do Conselho de acompanhar o orçamento da Escola de Musica e de todos	Questionamento	Waldemir Marcondes Luz – conselheiro.

os empreendimentos.		
As decisões foram tomadas em Conselhos Gestores anteriores, bem como não houve oposição ao Projeto no momento da reunião com o Prefeito.	Esclarecimento	Maria Teresa – Coordenadora de Projetos.
Todos estão interessados em na ampliação de Unidades Habitacionais e não apenas na Escola de Musica	Comentário	Juliana da Costa G. Oliveira - conselheira
Segue a apresentação e projeção das obras em andamento: Parque Sanfona (possui concentração de nascentes de água) e Pavilhão Social (pavilhão de entidades sociais) que estão em andamento. Central de Triagem – as obras estão em andamento e deve-se começar a pensar na forma de organização, analisando se cabe parceria com ONGs. O subprefeito está intermediando reuniões com as Secretarias envolvidas para apresentação do local.	Apresentação	Maria Teresa – Coordenadora de Projetos.
Pontua que no Fórum foi questionado, que o local da Central de Triagem foi trocado com o terreno destinado a educação.	Questionamento	Isaac dos S. Bezerra - conselheiro
O terreno destinado a Educação, foi escolhido pelo representante da Secretaria da Educação, bem como foi realizado vistoria e aprovação.	Esclarecimento	Maria Teresa - Coordenadora de Projetos.
Indaga os motivos de haver prioridade na Central de Triagem e não na construção de creches que possui tanta demanda.	Questionamento	Luiz Flavio – morador.
Há cinco terrenos destinados a Secretaria de Educação, mas a Secretaria da Educação que decide qual o equipamento em determinado local. Destaca que no Programa PAC exige-se a construção de equipamentos públicos, além de moradias.	Esclarecimento	Maria Teresa - Coordenadora de Projetos.
Há duas semanas foi realizada uma visita com dois representantes da educação para conhecer o entorno.	Comentário	Rejane dos Santos – conselheira.
Destaca que a Central de Triagem é um avanço, visto que a situação está ruim.	Comentário	Juliana G. Rodrigues - conselheira.
Destaca a importância da reciclagem, lixo também é questão de saúde.	Comentário	Jose Manoel (Brizola) – morador / ex-conselheiro.
A ACREP, sempre foi lembrada na Central de Triagem, ainda pontua que o Ballet e ACREP, não funcionam em local adequado e deve haver locais para um bom funcionamento das instituições.		Maria Teresa - Coordenadora de Projetos.
Segue a apresentação, destacando as Unidades Habitacionais à executar, onde o	Apresentação	Maria Teresa - Coordenadora

Projeto prevê 167 Unidades Habitacionais no Jardim Colombo e 500 Unidades Habitacionais estimadas no Porto Seguro. As desapropriações serão realizadas juntamente com a COHAB, havendo uma avaliação para que as Unidades sejam destinadas ao Minha Casa Minha Vida.		de Projetos.
Indaga sobre a tipologia das Unidades Habitacionais por conta dos terrenos em declive.	Questionamento	Isaac dos S. Bezerra - conselheiro
O máximo possível será aproveitado, utilizando como exemplo modelo do Condomínio E que não possui elevadores, mas possui andares intermediários, ainda assim desapropriações serão necessárias. No Vila Andrade E, na rua Laércio Corte, foi feito uma parceria com o CDHU para a construção, onde a Prefeitura cedeu o terreno para a obra, mas houve uma alteração no modelo do terreno, que será encaminhado novamente para a CDHU e entrar para a desapropriação.	Esclarecimento	Maria Teresa - Coordenadora de Projetos.
Destaca se o modelo “Minha Casa Minha Vida”, seria mais prudente do que o modelo CDHU, devido a dificuldade de pagamento dos valores.	Questionamento	Waldemir Marcondes Luz – conselheiro.
Em outro momento poderá ser convidado representantes que esclareçam as características de cada modelo, por meio de uma palestra, mas na pratica este modelo seria como é o Vila Andrade G.	Esclarecimento	Maria Teresa - Coordenadora de Projetos.
Segue a apresentação, pontuando o Plano Diretor e a apresentação das áreas ZEIS 3 para moradia. Pontua a questão de famílias em risco no Antônio e Colombo. Houve estudo sobre as possibilidades de Unidades Habitacionais, pensando se serão viável elevadores caso não haja terreno em declive, sendo que este estudo será apresentado.	Apresentação	Maria Teresa - Coordenadora de Projetos.
Indaga como foram demarcadas as áreas destinadas à moradia.	Questionamento	Waldemir Marcondes Luz – conselheiro.
A apresentação do mapa e área está indicando os locais que estão destinadas como ZEIS e dependem do Plano Diretor e não aponta de quem é a área, mas sim que pode haver construção nela.	Esclarecimento	Maria Teresa - Coordenadora de Projetos.
Pontua a preocupação com os atendimentos das famílias que estão no aluguel.		Juliana da Costa G. Oliveira - conselheira
Continua a apresentação destacando que	Apresentação	Maria Teresa -

para quem conhece o Ladeirão, se tem estudos para alargar o mesmo, onde se imagina a perda de 20 metros para o alargamento viário que é uma demanda do local.		Coordenadora de Projetos.
Destaca o que temos para o momento / quanto tempo (prazos)		Luiz Flavio – morador.
O Prefeito solicitou que fizemos o decreto da minuta de desapropriação, a compra do terreno, pois nenhum destes terrenos é nosso. A desapropriação será realizada pela COHAB, já foi realizada reunião com a mesmo e encaminhado Ofícios as demais Secretarias como Meio Ambiente e CETESB, falta trazer uma equipe para avaliar o terreno e ter valores. Os primeiros passos é ir para o Decreto, realizar a compra do terreno e discutir o Projeto, que o Prefeito indicou ir para o Minha Casa Minha Vida. Termino da Apresentação e direcionamento para organização das discussões.	Esclarecimento	Maria Teresa - Coordenadora de Projetos.
Previsão de construção de equipamentos de saúde	Questionamento	Juliana G. Rodrigues – conselheira.
Quando são separados os terrenos no mapa, já deixamos espaços para os equipamentos estes terrenos têm suas especificidades, como metragem, entre outros. No Minha Casa Minha Vida, destina um recurso para equipamentos, mas quando entra no nosso investimento o aporte para recurso, nós não damos conta de fazer o equipamento (na estrutura do Programa). Nós podemos convidar outras pessoas para falar sobre as especificidades de cada Programa, destacando o modelo de PAC mais acessível ao trabalho nas comunidades. O exemplo do Projeto Jardim Edite, mostra possibilidades para Habitação e equipamentos públicos juntos, mas para fazer isso no Programa Minha Casa Minha Vida, deveria haver adequações no Programa. Pode-se convidar um representante da Caixa Econômica para tratar destas especificidades.	Esclarecimento	Maria Teresa - Coordenadora de Projetos.
A problemática de Habitação também culmina com a demanda para outros Serviços, quando escutamos que é muito recurso, não entendemos o porquê para Unidades Habitacionais Particulares tem uma atenção maior do que a Comunidade. Vale discutir a questão e não aceitamos ter como alternativa uma coisa ou outra.	Questionamento	Juliana G. Rodrigues – conselheira.
Quem trabalha com comunidade sempre tem a intenção de fazer tudo, mas a gente esbarra	Esclarecimento	Maria Teresa - Coordenadora

<p>com limites técnicos e de recursos. O Minha Casa Minha Vida, ele pode, mas existem regras e direcionamento financeiro eles te trazem limites, existe o limite técnico do tamanho do terreno, existe o limite do redirecionamento do recurso. Temos que estudar o Minha Casa Minha Vida, vinculado ao PAC, podemos sugerir como próxima pauta as especificidades do Programa, trazendo os exemplos, visto a demanda pelo assunto e extensão.</p>		de Projetos.
<p>Destaca a demanda das famílias que estão no auxílio aluguel, visto o crescimento desta demanda sem uma previsão para entrega de novas Unidades Habitacionais, as famílias são numerosas e devido a inflação imobiliária hoje não é mais possível pagar um aluguel com o valor de R\$400,00, bem como os proprietários não querem locar a residência para as pessoas incluídas no auxílio aluguel. Apresenta a proposta do abaixo assinado para um aumento do valor do auxílio aluguel (leitura do texto anexo ao abaixo assinado).</p>	Informe	Juliana da Costa G. Oliveira - conselheira
<p>Destaca a situação de sua remoção, onde até o momento continua na residência (encontra-se exaltada e nervosa não sendo possível o dialogo).</p>		Ana do Carmo – moradora
<p>Em comum acordo foi tirado como encaminhamento o acompanhamento do Conselho Gestor o caso de Sra. Ana do Carmo.</p>	Encaminhamento	Todos os presentes
<p>Sugeri uma reunião extraordinária, entre os Conselheiros para determinação de mini grupos.</p>		Juliana da Costa G. Oliveira - conselheira
<p>Existem varias questões que não foram fechadas e devem ser ainda discutidas, mas infelizmente à proporção que se tomou não se alcançou tais questões, principalmente pelo momento de exaltação. No entanto, vale ressaltar que existe uma preocupação com cada morador.</p>	Fechamento	Maria Teresa - Coordenadora de Projetos.